



## Parâmetros físicos, morfológicos e bioquímicos do sêmen de ovinos da raça santa Inês criados no Estado do Ceará.

<sup>1</sup>Rodrigues, L.F.S.; <sup>2</sup> Pinheiro, R.R.; <sup>2</sup>Santos, D.O.; <sup>2</sup>Eloy, A.M.X.; <sup>1</sup>Almeida, H.C.G.

<sup>1</sup>UFRA; <sup>2</sup>EMBRAPA-CNPC

[luiz.rodrigues@ufra.edu.br](mailto:luiz.rodrigues@ufra.edu.br)

[hellenalm@yahoo.com.br](mailto:hellenalm@yahoo.com.br)

### INTRODUÇÃO

Muitas são as fontes de variação da qualidade seminal de um e, um dos requisitos básicos no processo prévio de tecnologia do sêmen se baseia no uso adequado das técnicas de colheita, as quais podem exercer influência sobre a quantidade e qualidade do ejaculado, e conseqüentemente, a eficaz utilização dos reprodutores. A colheita de sêmen com vagina artificial (VA) é o método mais empregado dentro das centrais de inseminação artificial, por ser a técnica que mais se aproxima das condições fisiológicas.

Contudo, o método alternativo da eletroejaculação (EE) apresenta positivas características, que pela estimulação dos nervos pélvicos parassimpáticos controlam a ereção, ativam a vasodilatação da artéria do pênis ao mesmo tempo em que incita o centro nervoso da ejaculação, possibilitando a obtenção de sêmen de qualidade (1). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos métodos de colheita sobre a qualidade seminal através do emprego da VA e da EE.

### MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 11 carneiros, com médias de peso corporal e idade de 50 Kg e 2,3 anos respectivamente, os quais foram submetidos a sucessivas coletas de sêmen pelos métodos da VA e EE, onde, cada alíquota obtida foi submetida à avaliação quanto aos seus aspectos físicos, morfológicos e bioquímicos. Os procedimentos estatísticos foram delineados inteiramente ao acaso, com a análise de variância realizada segundo o estabelecido no programa GML do SAS e as médias comparadas através do teste de Tukey.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparando os dois métodos utilizados, VA e EE, chegou-se aos seguintes resultados: com relação as variáveis físicas, foram observadas diferenças estatísticas ( $P < 0,05$ ) para motilidade massal  $3,50 \pm 0,27$  e  $3,04 \pm 0,40$ ; motilidade individual progressiva  $3,76 \pm 0,47$  e  $3,07 \pm 0,50$ ; pH  $7,28 \pm 0,27$  e  $7,64 \pm 0,23$ , respectivamente. Quanto aos aspectos morfológicos, observou-se diferença estatística significativa ( $P < 0,05$ ) para os percentuais de defeitos menores  $8,57 \pm 1,81$  e  $6,99 \pm 1,35$ . Com referência aos aspectos bioquímicos, apenas a concentração seminal de frutose  $811,32 \pm 154,02$  e  $557,66 \pm 142,92$  mg/dl apresentou diferença estatística significativa ( $P < 0,05$ ), entre os diferentes métodos de colheita, VA e EE respectivamente.

Os resultados desse experimento são semelhantes e estão próximos aos de (2). Quando comparados aos achados de (3) que trabalharam isoladamente com vagina artificial, observa-se diferença estatística ( $p < 0,05$ ), por outro lado são semelhantes aos resultados de (4) obtidos com a técnica da eletroejaculação. Observa-se também resultados diferentes aos de (5), que trabalharam com ovinos Somalis Brasileiro no Nordeste do Brasil, quando comparamos os valores médios obtidos com a vagina artificial e aos de (4), que pesquisou os efeitos da eletroejaculação em sêmen do ovinos da raça Merino, na Islândia.

Tabela 1 – Médias e desvio padrão das características físicas do sêmen de ovinos deslançados da raça Santa Inês criados no Estado do Ceará colhido por vagina artificial e eletroejaculação.

Tratam	n	Vol. ml	Motilid. Mass	Concentx10 <sup>9</sup> /ml	M I P	Esp. Viv %	pH
(VA)	7	$1,15 \pm 0,38^a$	$3,50 \pm 0,27^a$	$3,98 \pm 1,28^a$	$3,76 \pm 0,47^a$	$75,00 \pm 9,42^a$	$7,28 \pm 0,27^b$
(EE)	11	$1,22 \pm 0,35^a$	$3,04 \pm 0,40^b$	$3,29 \pm 1,05^a$	$3,07 \pm 0,50^b$	$75,67 \pm 8,04^a$	$7,64 \pm 0,23^a$

<sup>a,b</sup> Letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente ( $P < 0,05$ )

Embora os ejaculados obtidos através da VA tenham produzido resultados mais consistentes em relação aos aspectos físicos, morfológicos e bioquímicos, o sêmen procedente da colheita pela EE mostrou-se compatível com os níveis exigidos para o processamento tecnológico ou mesmo para o julgamento da capacidade reprodutiva de um macho reprodutor.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CASMITJANA, P. Physiology and controled reproduction in sheep. Bulletin des GTU, n.3, 1994.
2. MATNNER, P. E.; VOGLMAYER, A. Comparison or ram semen collected by the artificial vagina and by eletro-ejaculation. Australian Jor. of Experimental Agric. and Animal Husbandry, v.2, 1962
3. SILVA, A.E.D.F; NUNES, J.F. Estacionalidade na atividade sexual e qualidade seminal de ovinos deslanados. Sobral: EMBRAPA-CNPC, Boletim de Pesquisa. v. 8, 1987
4. CAMERON, R.D.A. Semen collection and evaluation in the rams. Abst. of contrib. papers, New Delhi, v.1, 1977
5. SIMPLICIO, A. A.; et al.. Seasonal variation in seminal and testicular characteristics of Brazilian somalis rams in the hot semi-arid climate of tropical Northeast . J. Rep. Fert., v. 66, p. 735 - 738, 1982.